

FORÇA DE PAZ

Uma idéia extremamente feliz para a humanidade foi sem dúvida a criação das forças de paz, que tem a finalidade única e exclusiva de fazer com que os povos vivam em harmonia e dentro deste clima negociar seus conflitos, buscando o entendimento entre os povos. Tivemos a honra de participar da 1ª força de Paz da ONU (Boinas azuis da ONU) que com armas de pequeno calibre, buscávamos apenas a integridade física, e em casos excepcionais. Pela 1ª vez no mundo, tropas eram treinadas para promover a paz. Uma vez boina Azul, sempre boina azul, Independente do posto / graduação ou condição social. A idéia é única é semear a paz, para buscarmos o entendimento entre os povos está idéia é nobre pela sua grandiosidade não em absoluto restrita às forças armadas, devemos e temos a obrigação de disseminá-la pelo mundo buscando outros adeptos, porque não necessariamente as pessoas precisam ter usado Boina azul da ONU ou nunca ter Usado, para buscar a paz e consequentemente o entendimento entre os povos, para que se possa viver com o mínimo de dignidade possível!

Por isto meu coração se parte e minha alma chora, quando me deparo com um colega ex-boina azul da ONU Prêmio Nobel da Paz, Herói da paz, menção Honrosa, condecorado pela ONU, quando jovem arriscou sua vida em conflitos terríveis, enfrentando endemias com todos os tipos de doença, campos minados sem mapeamento prévio, muitos morreram nesta empreitada, hoje velhos doentes nem dinheiro tem para seus medicamentos, morando em guetos ou palafitas, e que com certeza como indigente seu corpo servirá para aprendizado dos estudantes de medicina, este sacrifício valeu a pena? Se teu próprio país te deu as costas! Que legado deixarás para seus filhos, netos e bisnetos será que eles também vão querer ser Boina Azul? Como formamos a 1ª força de paz da ONU e com o Status de Prêmio Nobel da Paz, com certeza abriu o caminho para que outras forças brasileiras fossem lembradas para missões Internacionais!

Prêmio Nobel da Paz

Quando chegamos no Brasil, apesar de ter vindo de uma das regiões mais endêmicas e violentas do mundo, fomos excluídos sumariamente do Exército, sem exames por junta médica e sem quarentena, contrariando a lei internacional para equipes de saúde. Depois de transcorrido um determinado tempo, colegas morrem de tuberculose, lepra ou ficaram cegos por contrair tracoma, o Exército por sua vez, não nos deu nenhuma assistência, pois alegava que não éramos militares!

Em plena ditadura militar ficamos com medo de mover qualquer ação por conta de possíveis represálias!

Em 1988 ganhamos o Prêmio Nobel da Paz, juntamente com os outros países que com muito orgulho e em uma grande formatura condecorou seus Heróis.

Outra vez ficamos no ostracismo, salvo alguns colegas nossos de maior poder aquisitivo, mandou buscar a sua, o que deveria ser uma ação conjunta para dignificar seus Heróis, servindo de referência para as novas gerações,, ficou restrito para alguns privilegiados! Se ganhamos o Prêmio Nobel era porque tratava-se de uma tropa de elite, pois o comitê Nobel do parlamento Norueguês é avesso a qualquer influência para conquista de seus prêmios se ganhamos é porque realmente merecemos! Não entendo esta indiferença com relação a nós (Batalhão Suez) o que deveria ser motivo de orgulho e alegria para a pátria passou a ser um silêncio sepulcral, em conversa com um canadense irmão de missão o mesmo me perguntou o porquê da indiferença, respondi, não sei.

Brasil! Acima de Tudo,

Carlos Alberto de Medeiros

Carlos Alberto Medeiros

18º Contingente Batalhão de Suez

Representante Norte/Ne